



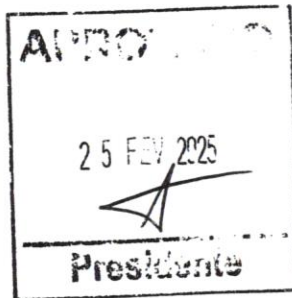
CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete da vereadora Mari Lacerda

VEREADORA DE FORTALEZA | PT
MARI
LACERDA

REQUERIMENTO Nº

/2025
1946/2025



Requer a realização de Sessão Solene em alusão em Homenagem aos 30 anos do Movimento Negro Unificado MNU – CE, comemorado no dia 22 de julho.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

A Vereadora Mari Lacerda, abaixo assinada, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem, muito respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a realização de uma sessão solene em homenagem aos 30 anos do Movimento Negro Unificado MNU – CE, comemorado no dia 22 de julho.

O Movimento Negro Unificado (MNU) surgiu em 1978, em São Paulo, como resposta ao racismo estrutural e a uma série de episódios discriminatórios, como a proibição de jovens negros de usarem a piscina de um clube e o assassinato de um trabalhador negro pela polícia. O movimento nasceu da necessidade de combater a discriminação racial e a marginalização da população negra, que enfrentava desemprego, violência policial, encarceramento em massa e a negação de sua cultura. O MNU definiu como principal luta a defesa do povo negro em aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, buscando derrubar o mito da democracia racial no Brasil.

A fundação do MNU ocorreu em 7 de julho de 1978, reunindo mais de 2 mil pessoas em frente ao Teatro Municipal de São Paulo. O movimento emergiu de espaços culturais, como teatro, hip hop e núcleos jornalísticos, que serviam como pontos de convivência e reflexão para a comunidade negra. Organizações como o Centro de Cultura e Arte Negra (CECAN) foram fundamentais para a mobilização e proteção da população negra. O MNU também se destacou na luta contra a ditadura militar, contestando o governo de Ernesto Geisel e denunciando a repressão policial.

Entre as principais conquistas do MNU estão a Lei 10.639/03, que instituiu o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas, o reconhecimento do Dia da Consciência Negra (20 de novembro) e a Lei de Cotas do Ensino Superior (Lei 12.711/12), que garantiu maior acesso de negros às universidades federais. Além disso, o movimento contribuiu para a

Câmara Municipal de Fortaleza

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 - Eng. Luciano Cavalcante, Fortaleza - CE, Gabinete 06
gabinetemarianalacerda@gmail.com - (85) 3444.8459

Mari Lacerda



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete da vereadora Mari Lacerda

VEREADORA DE FORTALEZA | PT
Mari
LACERDA

inclusão dos direitos quilombolas na Constituição de 1988. Apesar dos avanços, o MNU continua lutando pela igualdade racial e pela demarcação de territórios quilombolas, destacando a importância de combater o racismo e promover a valorização da cultura negra no Brasil.

O MNU também combateu o mito da democracia racial, propagado por Gilberto Freyre, que sugeria uma convivência harmoniosa entre raças no Brasil. O movimento denunciou as evidências explícitas do racismo em diversas esferas da sociedade, como a violência policial, o desemprego e a precarização do trabalho. Sua atuação foi crucial para ampliar o debate racial e melhorar as condições de vida da população negra, que hoje representa 56% da população brasileira, segundo o IBGE. O legado do MNU permanece vivo, inspirando novas gerações na luta por justiça e igualdade.

No Ceará, o MNU estabeleceu seu primeiro núcleo em 22 de julho de 1995, com o objetivo de fortalecer a luta contra o racismo e promover a valorização da cultura negra no estado. Desde então, o movimento tem desempenhado um papel fundamental na conscientização e mobilização da população cearense em torno das questões étnico-raciais.

Ao longo dos anos, o MNU Ceará tem se destacado em diversas iniciativas, como a promoção de eventos culturais, palestras e cursos voltados para a valorização da história e cultura afro-brasileira, a participação ativa em discussões e formulação de políticas públicas para a população negra, incluindo a implementação de cotas raciais e a inclusão de conteúdos afro-brasileiros nos currículos escolares, além de realizar campanhas de conscientização e ações jurídicas para combater práticas discriminatórias em diferentes esferas da sociedade.

Com esta homenagem, destacamos o papel fundamental que a Câmara Municipal de Fortaleza pode desempenhar no apoio ao Movimento Negro Unificado (MNU) Ceará, uma entidade que se dedica à valorização da cultura negra e à construção de um futuro mais igualitário, no qual o combate ao racismo e a desigualdade racial seja uma prioridade, abrindo caminho para um Brasil mais justo e inclusivo para todos.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA, EM 12 DE fev DE 2025**

Mari Lacerda
Vereadora - PT

12 FEV 2025
13 h 40 min
Kátia
Servidor(a)

Câmara Municipal de Fortaleza

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 - Eng. Luciano Cavalcante, Fortaleza - CE, Gabinete 06
gabinetemarianalacerda@gmail.com - (85) 3444.8459